



Universidade Federal Fluminense

Faculdade de Farmácia

Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO QUADRIÊNIO 2021-2024

1. Apresentação

O processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde (PPG-CAPS) vem sendo realizado anualmente desde 2021. Trata-se de um processo amplo, contínuo e em constante evolução, à medida que o entendimento sobre seus objetivos e sua condução foi se aprimorando. Essa evolução são decorrentes de diversos fatores, entre eles a partir das discussões e análises conduzidas pelo grupo da comissão, das orientações institucionais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da Universidade Federal Fluminense (PROPPI-UFF), além do diálogo contínuo com a comunidade do PPG-CAPS e outras formas de aprendizado sobre autoavaliação.

Este relatório apresenta a análise do quadriênio 2021-2024 no que se refere à autoavaliação do programa. São destacados os principais resultados, bem como a evolução propositiva do PPG-CAPS, evidenciando as ações efetivadas a partir das reflexões desse processo. As análises desenvolvidas neste período servirão de base para o estabelecimento de novas metas e para a revisão do planejamento estratégico do programa.

A estrutura do relatório foi organizada de forma a apresentar as principais mudanças ao longo do quadriênio, incluindo a composição da comissão de autoavaliação, as análises das respostas dos questionários aplicados a discentes e docentes, o acompanhamento dos egressos e as ações implementadas pelo programa, sejam elas contínuas ou pontuais, conforme os encaminhamentos dos relatórios anuais. Dessa forma, o documento busca servir como uma das fontes para o direcionamento estratégico e aprimoramento contínuo do PPG-CAPS.

2. Comissão de Autoavaliação

- DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 16 DE 26 DE OUTUBRO DE 2020

Sabrina Calil Elias (coordenadora),

Selma Ribeiro de Paiva

Samanta Cardozo Mourão,

Lenise Arneiro Teixeira

Geraldo Renato de Paula,

Wilson da Costa Santos

Natália Lourenço de Almeida, técnica em Assuntos Educacionais do PPG-CAPS

Patrícia de Castro Moreira Dias, discente do Curso de Doutorado do PPG-CAPS

Thaís Amorim Nogueira, egressa dos cursos de Mestrado e Doutorado do PPG-CAPS

- DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PPGCAPS/UFF Nº 8 DE 30 DE MAIO DE 2023

Samanta Cardozo Mourão (presidente),

Luiza Rosaria Sousa Dias,

Sabrina Calil Elias,

Selma Ribeiro de Paiva,

Geraldo Renato de Paula,

Wilson da Costa Santos,

Natália Cristina da Cruz De Souza, técnica em Assuntos Educacionais do PPG-CAPS,

Jorge da Silva Pinho Junior, discente do Curso de Doutorado do PPG-CAPS,

Thaís Amorim Nogueira, egressa dos cursos de Mestrado e Doutorado do PPG-CAPS.

- DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PPGCAPS/UFF Nº 14 DE 04 DE NOVEMBRO DE 2024

Samanta Cardozo Mourão (presidente),

Luiza Rosaria Sousa Dias,

Thais Matsue Uekane,

Selma Ribeiro de Paiva,

Geraldo Renato de Paula,

Wilson da Costa Santos,

Natália Cristina da Cruz De Souza, técnica em Assuntos Educacionais do PPG-CAPS,

Jorge da Silva Pinho Junior, discente do Curso de Doutorado do PPG-CAPS.

Thaís Amorim Nogueira, egressa dos cursos de Mestrado e Doutorado do PPG-CAPS

3. Autoavaliação no segmento docente e discente

3.1. Interdisciplinaridade

Um dos propósitos do PPG-CAPS é proporcionar aos seus alunos uma formação multi e interdisciplinar. Desta forma, é entendido que esse conceito deve estar claro e consolidado no curso. Algumas perguntas nos questionários de autoavaliação são relacionadas a essa característica. As figuras 1 e 2 apresentam as respostas dos discentes e docente respectivamente.

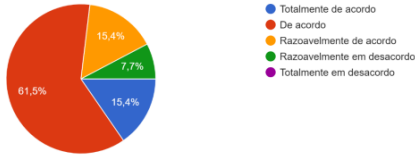


Figura 1: Respostas dos discentes em relação à interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade vem sendo sempre observada pela maioria dos discentes. Entre os anos de 2021 a 2023 houve um aumento crescente (65, 73 e 78%). Contudo, em 2024 apenas 53% consideram o seu projeto interdisciplinar. Uma das justificativas para isso foi a renovação docente que podem ainda não terem introspectado o caráter interdisciplinar do curso, impactando a percepção dos discentes sobre a integração entre diferentes áreas.

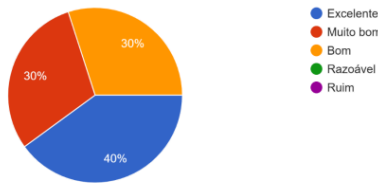
2021

1 – Você acha que as disciplinas estão de acordo com os objetivos do curso? (13 respostas)



Totalmente em acordo com os objetivos - 2 / Razoavelmente em acordo com os objetivos - 2 / De acordo com os objetivos - 8 / Razoavelmente em desacordo com os objetivos - 1

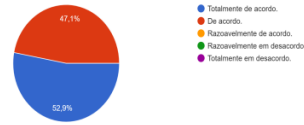
5- Como classifica a participação conjunta de docentes nas disciplinas em que participa? (caso ministre sua disciplina sem participação de outros docentes, essa pergunta não precisa ser respondida) – (10 respostas)



Excelente - 4/ Muito bom - 3/ Bom - 3/

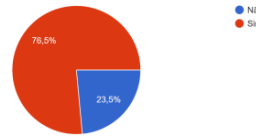
2022

1 – Assinale como você considera que as disciplinas em que atua possuem caráter interdisciplinar, atendendo aos objetivos do curso. (17 respostas)



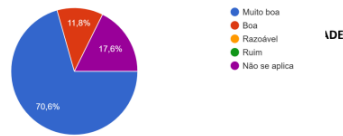
Totalmente em acordo - 9 / De acordo - 8

4. Você ministra disciplinas em conjunto com outros docentes? – (17 respostas)



Sim - 13 / Não - 4

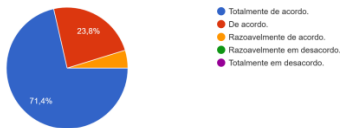
5. Com relação a participação conjunta de docentes nas disciplinas em que participa, você avalia como: (17 respostas)



Muito boa - 12/ Boa - 2/ Razoável - 0/ Ruim - 0/ Não se aplica - 3

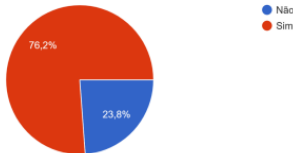
2023

1 – Assinale como você considera que as disciplinas em que atua possuem caráter interdisciplinar, atendendo aos objetivos do curso. (21 respostas)

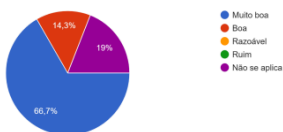


Totalmente em acordo - 15 / De acordo - 05/ Razoavelmente de acordo - 01

4. Você ministra disciplinas em conjunto com outros docentes? – (21 respostas)

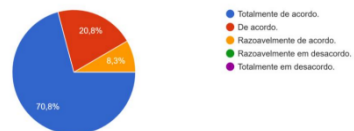


5. Com relação a participação conjunta de docentes nas disciplinas em que participa, você avalia como: (21 respostas)

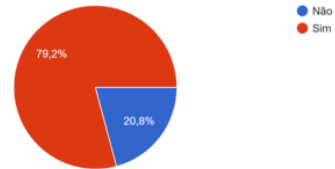


2024

1 – Assinale como você considera que as disciplinas em que atua possuem caráter interdisciplinar, atendendo aos objetivos do curso. (24 respostas)



4. Você ministra disciplinas em conjunto com outros docentes? (24 respostas)



5. Com relação a participação conjunta de docentes nas disciplinas em que participa, você avalia como: (24 respostas)

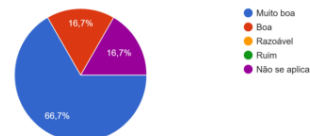
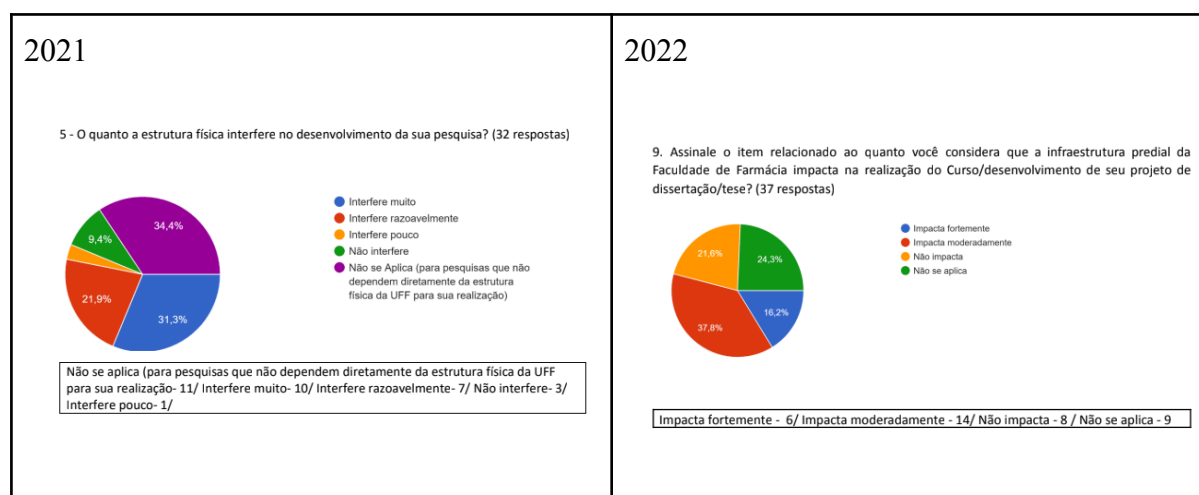


Figura 2: Respostas dos docentes em relação à interdisciplinaridade

Em relação aos docentes, a pergunta foi reformulada a partir de 2022, com a inclusão da expressão 'caráter interdisciplinar' na avaliação das disciplinas ministradas. Entre 2022 e 2023, houve um aumento na percepção de interdisciplinaridade, que se manteve em 2024, com mais de 70% dos docentes considerando suas disciplinas como totalmente interdisciplinares e nenhum respondente discordando dessa característica. A pergunta sobre a participação conjunta de docentes em disciplinas foi reformulada em 2021, sendo desmembrada em duas questões para aprimorar a avaliação da colaboração entre docentes. Quase 80% (76-79%) dos respondentes afirmaram ministrar disciplinas em conjunto com outros professores, e, dentre eles, mais de 67% consideram essa atuação conjunta como muito boa. Esses dados refletem um cenário positivo de cooperação acadêmica, entretanto com espaço para melhoria.

3.2 Infraestrutura

A maioria das dissertações e teses produzidas no PPG-CAPS é de natureza experimental, envolvendo a coleta de dados em bancada e o uso de instrumentos analíticos, aspectos essenciais para a realização dos trabalhos. Nesse contexto, a infraestrutura das unidades de realização dos projetos é uma preocupação e o programa busca, no que é possível, constantemente aprimorar esse quesito, garantindo melhores condições de trabalho para elevar a qualidade das produções. Esse aspecto foi novamente avaliado nos questionários de autoavaliação pelos discentes e docentes (Figuras 3 e 4).



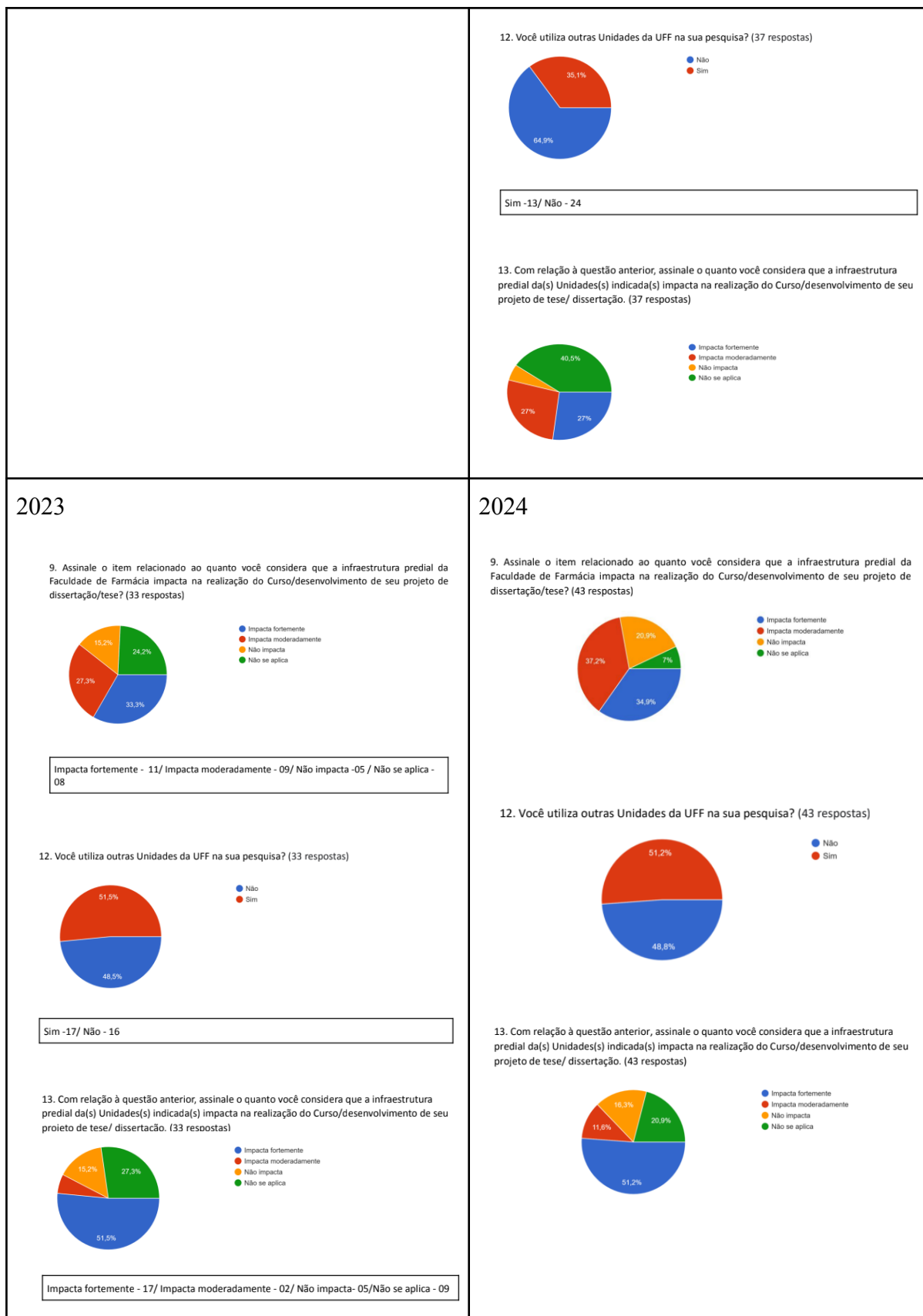


Figura 3: Respostas dos discentes em relação a infraestrutura

Em relação aos discentes, de modo geral, percebe-se a importância da infraestrutura para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Entretanto, os ajustes na pergunta ao longo das avaliações impediram uma análise clara sobre o crescimento ou não desse fator. Além disso, já se sugere uma nova reformulação, pois o termo 'impacta' não especifica se o efeito é positivo ou negativo. Enquanto os dados permitem identificar o uso ou não da infraestrutura, eles não possibilitam avaliar sua adequação ou a necessidade de melhorias. Observa-se ainda que o não uso da infraestrutura aumentou em 2022 e 2023, período marcado pela pandemia e pelo retorno gradual às atividades presenciais. No entanto, em 2024, essa tendência se reverteu, indicando uma retomada mais completa do ensino e da pesquisa presencial.



Figura 4: Respostas dos docentes em relação à infraestrutura

Da mesma forma que o questionário dos discentes, a pergunta de infraestrutura no questionário dos docentes foi modificada para a avaliação de 2022, onde foi inserida a questão a respeito do impacto da infraestrutura física de outras unidades além da FF no desenvolvimento do trabalho dos alunos. E a pergunta sobre o impacto da estrutura física nas submissões de projetos foi retirada. De modo geral, no quadriênio 2021-2024, os docentes consideraram que a estrutura física da Faculdade de Farmácia impacta muito em mais de 60% no desenvolvimento das atividades de pesquisa dos seus alunos (62% -65%-62%), com leve redução em 2024 de 58%. Possivelmente, sendo impactado pelo uso de outras unidades da UFF, visto que houve um aumento na opção impacta muito a estrutura das outras unidades da UFF de 35 (2022) a 58% (2024).

3.3. Internacionalização

A internacionalização do PPG-CAPS é um ponto de melhoria, especialmente no que diz respeito à conscientização de sua importância entre discentes e docentes. Para isso, algumas ações vêm sendo implementadas, como o incentivo à oferta de disciplinas em língua inglesa. Quanto a essa iniciativa, as Figuras 5 e 6 apresentam as respostas dos discentes e docentes sobre a relevância desse incentivo.

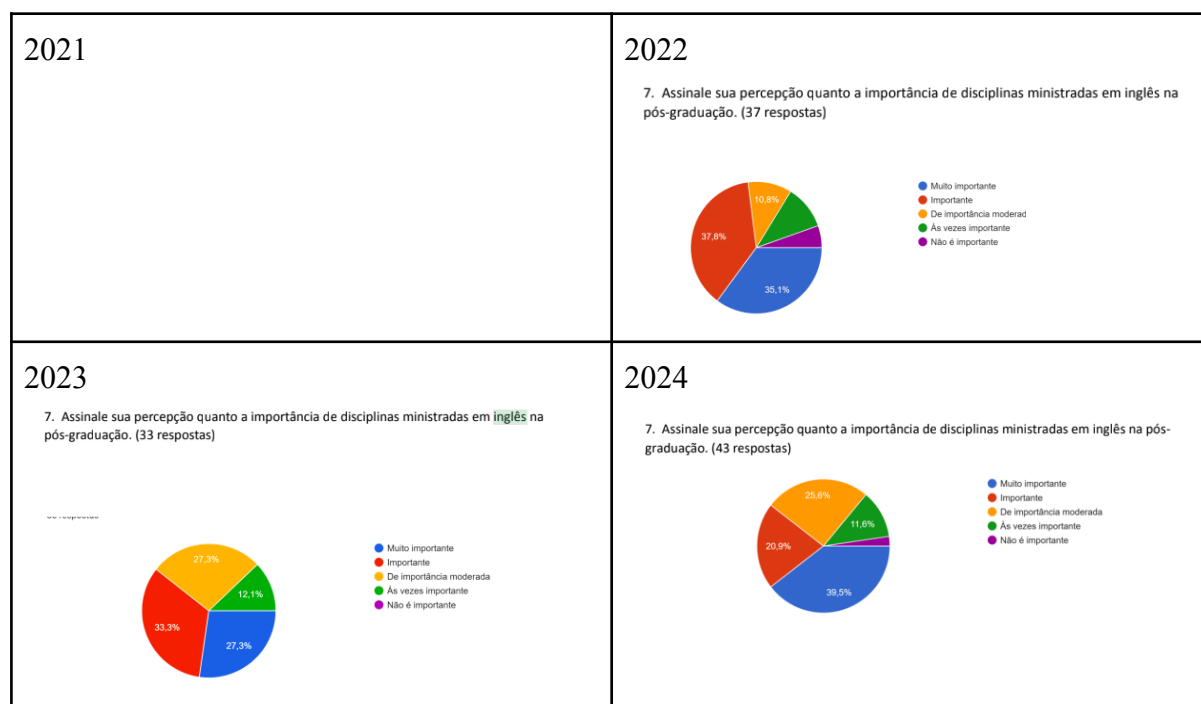


Figura 5: Resposta dos discentes em relação a importância do oferecimento de disciplinas na língua inglesa

Em 2021 não houve esse questionamento para os discentes. Com a inclusão de disciplinas de língua inglesa no programa, houve a necessidade de avaliação de sua importância destacando sua contribuição para internacionalização do programa. Foi incluído em 2022, tendo como resposta que 72% considera muito importante ou importante. Em 2023 foi 60,6% e em 2024 foi 60,4%. Observa-se que ainda há necessidade de fortalecimento da importância da internacionalização junto aos discentes.

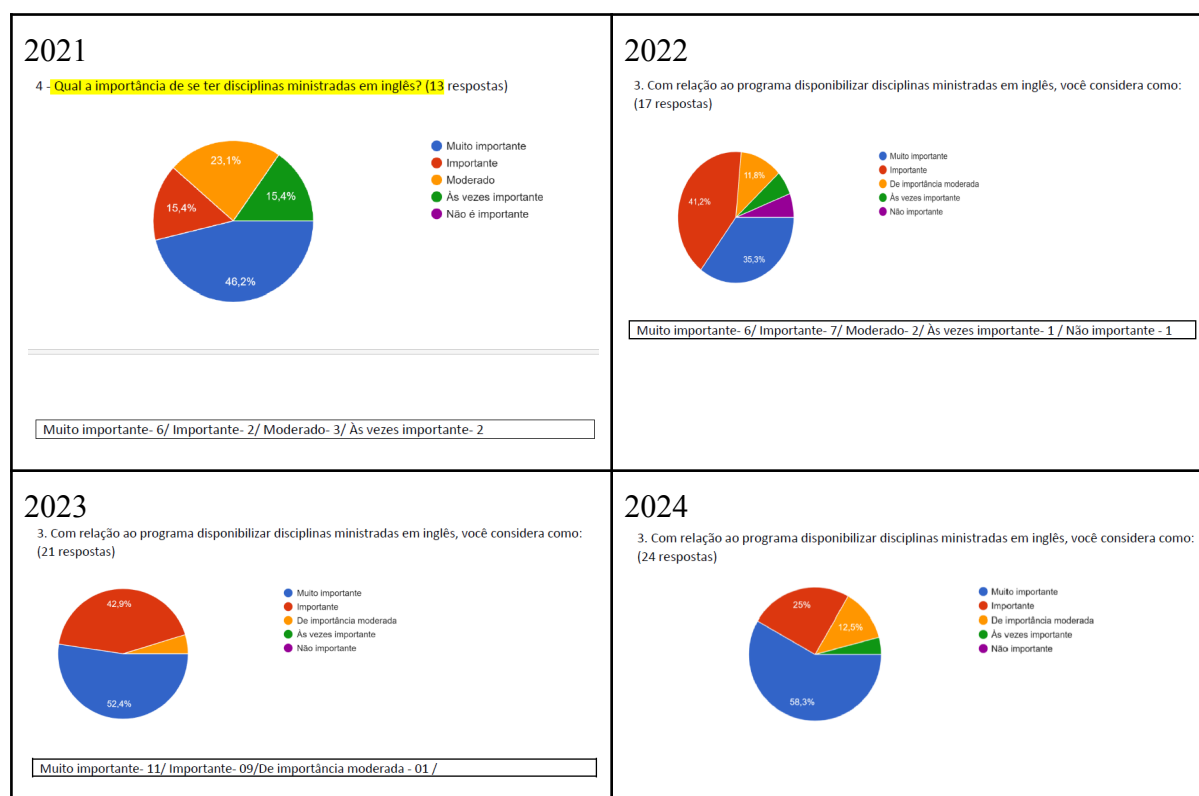


Figura 6: Resposta dos docentes em relação a importância do oferecimento de disciplinas na língua inglesa

Na figura 6, verifica-se que houve uma melhora das respostas dos docentes de 2022 para 2023, observado pela ausência da resposta de que o oferecimento de disciplinas na língua inglesa não importa, e uma piora de 2023 para 2024, onde antes não havia uma resposta de que “às vezes importa” ministrar disciplinas em inglês e que apareceu novamente em 2024. De 2021 a 2024, observou-se um aumento do número de docentes que consideraram muito importante ou importante o fato do programa apresentar disciplinas ministradas em inglês, de 46 a 58% (2021/2024) e 15 a 25% (2021/2024), respectivamente. Somente em

2024, foi incluída pergunta referente a colaborações / envolvimento com docentes ou pesquisadores externos, destes 33% relataram parcerias internacionais.

3.4. Inserção social

Em consonância com a vocação institucional da UFF para a inclusão e a extensão, a inserção social tem sido uma preocupação constante do programa, buscando atender a essa diretriz de maneira mais estruturada. Muitos docentes já participavam de ações extensionistas de forma isolada, contribuindo para a disseminação do conhecimento além do ambiente acadêmico. Como iniciativa do programa, foi formalizada a inscrição em uma atividade extensionista institucional, com a promoção ativa para participação dos alunos da pós-graduação. A percepção sobre a inserção social do programa foi avaliada nos questionários de autoavaliação, permitindo identificar o envolvimento de discentes e docentes nessas atividades (figura 7 e 8).

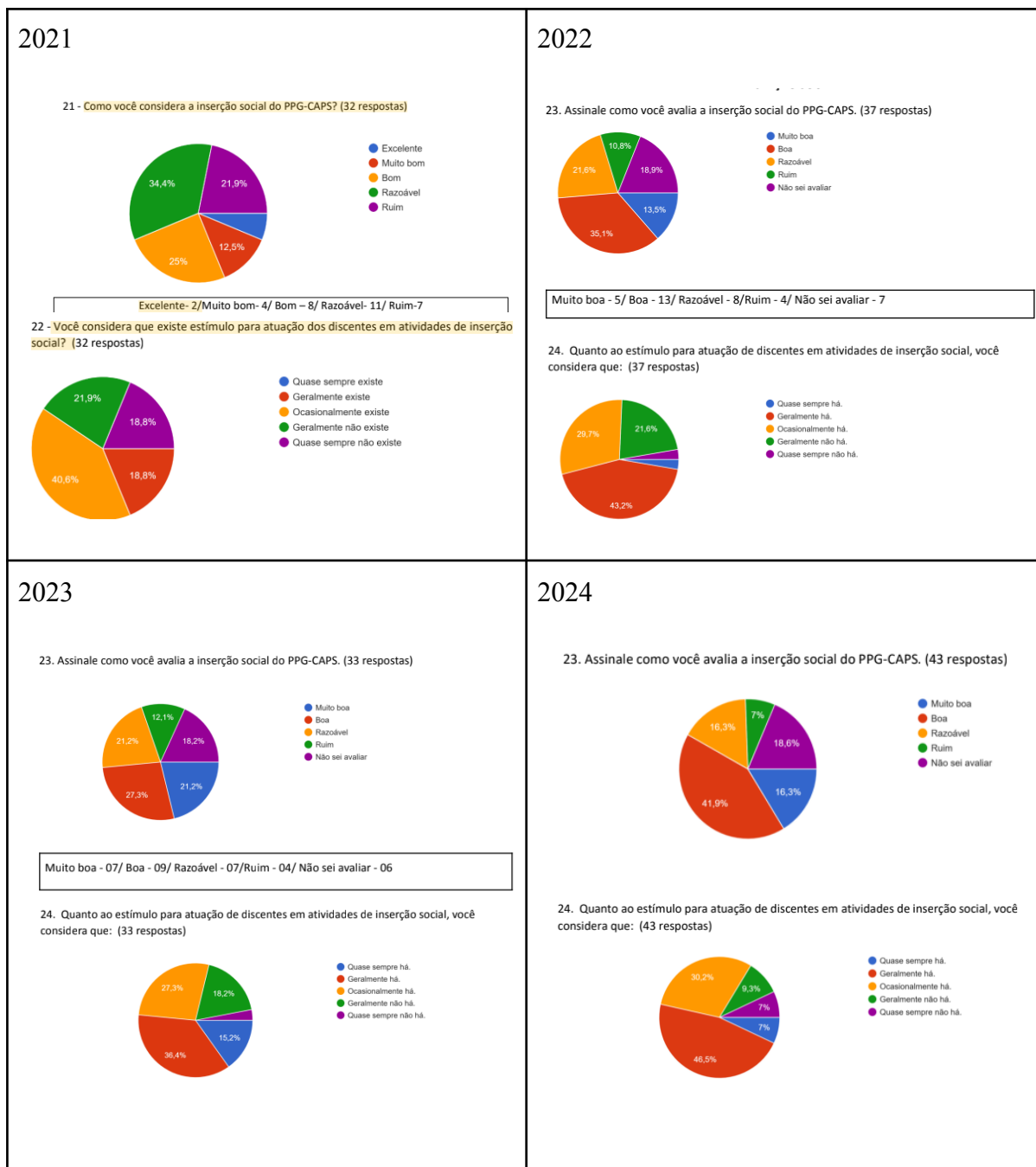


Figura 7: Resposta dos discentes em relação a inserção social

As respostas dos discentes foram bastante heterogêneas ao longo dos anos, mas é possível observar uma evolução positiva tanto na percepção sobre a atuação do PPG-CAPS quanto no estímulo às atividades de inserção social. Comparando 2021 com 2024, por exemplo, a avaliação da inserção social passou de 'razoavelmente ruim' e 'ruim' para 'muito boa' e 'boa'. Essa análise, possivelmente refletiu as ações implementadas pelo programa, como a formalização de projetos de extensão e o incentivo à participação discente nessas iniciativas.

2021

16 - Como você considera a inserção social do PPG-CAPS? (13 respostas)



Excelente- 1/ Muito bom- 1/ Bom - 7/ Razoável - 4/

17- Você considera que existe estímulo para atuação dos discentes e docentes em atividades de inserção social? (13 respostas)



Geralmente existe-1/ Ocasionalmente existe - 9/ Geralmente não existe - 1/ Quase sempre não existe-1

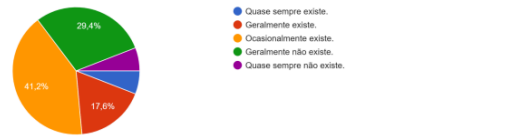
2022

15. Assinale o item que indica sua avaliação sobre a inserção social do PPG-CAPS. (17 respostas)



Muito boa - 0/ Boa - 6/ Razoável - 6/ Ruim - 4/ Não sei avaliar - 1

16. Quanto ao estímulo para atuação de discentes em atividades de inserção social, você considera que: (17 respostas)



Quase sempre existe -1/ Geralmente existe -3 / Ocasionalmente existe - 7 / Geralmente não existe -5 / Quase sempre não existe -1 /

17. Você atua em atividades de inserção social? (17 respostas)

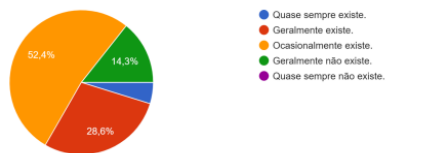


2023

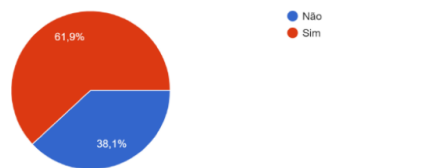
15. Assinale o item que indica sua avaliação sobre a inserção social do PPG-CAPS. (21 respostas)



16. Quanto ao estímulo para atuação de discentes em atividades de inserção social, você considera que: (21 respostas)



7. Você atua em atividades de inserção social? (21 respostas)

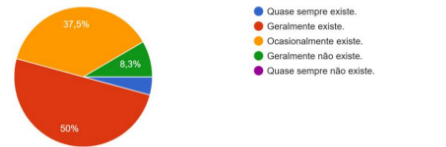


2024

18. Assinale o item que indica sua avaliação sobre a inserção social do PPG-CAPS. (24 respostas)



19. Quanto ao estímulo para atuação de discentes em atividades de inserção social, você considera que: (24 respostas)



20. Você atua em atividades de inserção social? (24 respostas)

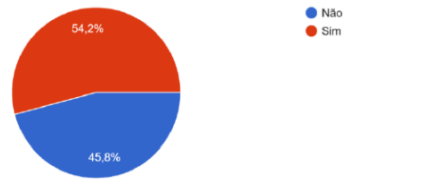


Figura 8: Resposta dos docentes em relação a inserção social

A inserção social do programa foi avaliada como boa por aproximadamente 70% dos docentes ao longo do quadriênio. Após a modificação na pergunta sobre as atividades de inserção social, observou-se um aumento na participação dos docentes, passando de 35% em 2022 para 62% em 2023, seguido de um leve recuo para 54% em 2024. Quanto ao estímulo à participação dos discentes em atividades de inserção social, houve uma variação ao longo do período avaliado. O percentual de respostas indicando que 'geralmente não existe estímulo' foi de 7,7% em 2021, subindo para 29% em 2022, reduzindo para 14% em 2023 e chegando a 8,5% em 2024.

4. Acompanhamento de egressos

Quanto à expectativa de atuação profissional após a conclusão do Curso no PPG-CAPS, a expectativa de tornar-se docente e pesquisador mantiveram-se no maior percentual das respostas nos quatro anos. Nesses anos não houve respondentes com expectativa de tornar-se empreendedor.

O vínculo empregatício/trabalho atual da maioria dos respondentes variou com o ano do questionário. Em 2021, houve igual percentual dos que responderam CLT, servidor público e bolsista, enquanto que em 2022, o maior número foi CLT. Em 2023, houve maior número de bolsistas e desempregados. Em 2024, houve maior número de bolsistas e servidores públicos. O maior número de bolsistas estaria relacionado aos egressos do mestrado que estão no Curso de doutorado e de egressos do doutorado em estágios de pós-doutoramento.

A maioria dos respondentes (2021-2024) informou que, após a conclusão do Curso no PPG-CAPS, conseguiu uma nova ocupação/emprego ou conseguiu uma promoção. Houve um crescente percentual de respondentes que afirmou que o título de mestre/doutor foi requisito para a sua ocupação/cargo atual: 29% (2021); 63,6% (2022); 70% (2023); 77,7% (2024). O percentual que afirmou que o título de mestre/doutor contribuiu para o valor atual de sua remuneração/salário também foi maior em 2023 e 2024, cerca de 70%.

Para a maioria dos respondentes entre 2022-2024 (90-100%), os conteúdos disciplinares foram importantes para a sua formação e consequente atuação profissional.

5. Ações realizadas ao longo do quadriênio

O processo de autoavaliação realizado anualmente permitiu a implementação de ações a partir das análises e discussões pela comissão.

- Apresentação e discussão com a comunidade do PPG-CAPS sobre o processo de autoavaliação
- Revisão do projeto de Autoavaliação em consonância com as diretrizes da PROPPI-UFF e da área de avaliação da CAPES e posterior aprovação pelo colegiado do PPG-CAPS
- Estímulo e sensibilização sobre a importância do processo de autoavaliação por ações relacionado ao reenvio periódico e insistente de e-mails solicitando o preenchimento do formulário, com apresentação do processo em disciplinas do curso e em eventos
- Revisões dos questionários conforme apontado nos relatórios anuais de autoavaliação.
- Criação de um programa de extensão do PPG “Educação, Saúde e Sociedade” junto à pró reitoria de Extensão da UFF visando aperfeiçoar e consolidar a inserção social do Programa
- Oferecimento de disciplinas na língua inglesa e organização de eventos nacionais e internacionais com palestrantes estrangeiros. Participação e divulgação em editais de colaboração internacional com a implementação de bolsas, capacitação de discentes e docentes e estabelecimento de parcerias de grupo de pesquisa.
- Participação em editais de fomento para aquisição de equipamentos de médio e grande porte, de apoio a Programas de Pós-graduação, visando a melhoria da infraestrutura.

Considerações finais

A autoavaliação durante o quadriênio de 2021-2024 proporcionou o conhecimento do programa e proposição contínua de melhorias. Os resultados aqui apresentados deverão ser encaminhados para a revisão do planejamento estratégico do programa com a construção da matriz SWOT e o estabelecimento das metas e formas de acompanhamento para o próximo quadriênio.

